

### Inclusão Feminina na Engenharia da Computação (IFENCOMP): Investigação da Evasão Feminina

Brenda E. de Paula Santos, Dominique G. C. P. dos Santos, Amanda Soares Lucena, Fernanda Rodrigues Macedo

#### CONTEXTO

O presente relato de experiência descreve e analisa o desenvolvimento de um projeto de pesquisa de natureza quali-quantitativa, cujo objetivo central foi compreender os motivos da evasão na área de STEM, com destaque para o curso de Engenharia da Computação da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus Divinópolis.

Historicamente, as mulheres desempenharam papéis fundamentais no desenvolvimento da tecnologia, atuando como programadoras, cientistas e engenheiras desde os primórdios da área. No entanto, ao longo do século XX, sua presença diminuiu de forma significativa. Esse processo é amplamente discutido na literatura como o fenômeno leaky pipeline, que explica a redução progressiva da participação feminina na área (WANG; DEGOL, 2017). Nesse cenário, iniciativas voltadas à inclusão e permanência feminina tornam-se essenciais, especialmente quando articuladas a ações educacionais e extensionistas que ampliam o acesso à computação (MACEDO et al., 2025).

#### OBJETIVOS

O estudo teve como objetivo investigar os fatores associados à evasão feminina na Engenharia da Computação, buscando compreender os motivos que levam discentes veteranas a desistirem do curso, analisar as expectativas das alunas ingressantes em relação à área e investigar a percepção de estudantes do Ensino Médio sobre a computação. Além disso, procurou-se compreender o processo que envolve desde o primeiro contato com a área, o surgimento do interesse, a formação de expectativas e, por fim, a possível evasão.

#### METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos, com abordagem quali-quantitativa e delineamento descritivo-exploratório, conduzida no curso de Engenharia da Computação da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus Divinópolis. A adoção dessa abordagem justifica-se pela complexidade do fenômeno investigado, que envolve dimensões acadêmicas, psicossociais e estruturais, demandando tanto a identificação de padrões quantitativos quanto a interpretação aprofundada das experiências individuais, conforme proposto por Creswell e Creswell (2018). A coleta de dados foi realizada por meio de formulários específicos elaborados para três grupos: estudantes do Ensino Médio, alunas ingressantes e alunas veteranas, incluindo aquelas que evadiram do curso.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos foram considerados relevantes para a compreensão do fenômeno investigado. Ao todo, participaram da pesquisa 43 estudantes, sendo 31 alunas do Ensino Médio, 6 ingressantes e 6 veteranas. Entre as alunas do Ensino Médio, 97% declararam já ter tido contato com a computação, entretanto 39% afirmaram não saber descrever a atuação de um profissional da área, evidenciando lacunas na compreensão sobre a profissão. Entre as alunas ingressantes, 66,7% relataram vivenciar ansiedade emocional relacionada ao curso, indicando desafios no processo de adaptação acadêmica. Já entre as alunas que evadiram, 50% justificaram sua saída pela mudança de interesse em relação à área escolhida, apontando fatores relacionados à expectativa e identificação com o curso.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pelo projeto foi significativa, permitindo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à coleta e análise de dados, além de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados por mulheres na trajetória acadêmica na área de computação. Os resultados evidenciam a necessidade de ações institucionais voltadas à orientação vocacional, ao apoio emocional e ao incentivo à permanência feminina na área. Dessa forma, o projeto contribui não apenas para a análise do fenômeno da evasão, mas também para a proposição de estratégias que possam fortalecer a inclusão e permanência de mulheres na Engenharia da Computação.

#### REFERÊNCIAS

WANG, M.-T.; DEGOL, J. L. Gender gap in STEM: Current knowledge, implications for practice, policy, and future directions. *Educational Psychology Review*, v. 29, n. 1, p. 119–140, 2017.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. SAGE, 2018.

MACEDO, F. R. et al. Codifica Aí: Inclusão Digital e de Gênero no Ensino de Programação na Educação Básica Pública. In: *Workshop de Sistemas de Informação (WSIS)*. SBC, 2025. p. 232-237.

#### REALIZAÇÃO E APOIO